



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 4ª Reunião Ordinária
ETAPA DE COLETA DE DADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Aos 17 dias do mês de Setembro de 2010, às 14, no Sede de Subárea, do município, SETE LAGOAS, Estado MG, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, presidida pelo(a) Carla Maria Rocha Alves representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

ADILSON FERREIRA SILVA - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO
ALEXSANDRA GERALDA TEIXEIRA - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
APARECIDO WASHINGTON RUAS - 25º Batalhão da Polícia Militar de MG/Sete Lagoas
ESTANISLAU FRANÇA DE SOUZA - INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA-IMA
Janisse Lupiano Dias - Secretária Municipal de Educação
JAQUELINE PONTELO - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Lídia Lane Ferreira - Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas
POLIANE SOARES MAGALHÃES - POLICIA CIVIL
Renato Gomes - Câmara Municipal de Sete Lagoas
RICARDO LUCIO - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município SETE LAGOAS e, em seguida, foram tratados os assuntos inerentes à coleta de dados:

1. Comentários sobre a reunião anterior e/ou esclarecimentos de dúvidas pendentes.

Sim.

Sobre o treinamento dos recenseadores a Sra. presidente da comissão expôs aos membros da comissão que foi ministrado na E.E. Edite Furts, a qual o IBGE agradece a grande colaboração, onde foi cedido todo o espaço (10 salas), como também todo equipamento necessário (tv e dvd) para cada sala e por ser uma Escola mais afastada da área central, foi negociado também um transporte com valor mais acessível, como também alimentação no local para os recenseadores. A cada recenseador foi paga uma ajuda de custo de R\$20,00 por dia para custear as referidas despesas. Foi 1 (uma) semana de treinamento (de 19 a 24 de julho) e todos os recenseadores foram submetidos ao teste final sobre a parte técnica e houve aprovação total, ou seja todos aptos a coletar o Censo.

No último dia de treinamento, tivemos o prazer da visita de um palestrante da Polícia Militar, que falou sobre a segurança para todos os recenseadores, alertando-os para os bairros mais perigosos de Sete Lagoas, como também orientando-os sobre várias situações que poderiam vir a ocorrer nos trabalhos de campo.

Sobre o passe livre para os contratados (mensalistas e recenseadores), após contato para solicitação, ainda não obtivemos resposta da Prefeitura, nem da empresa de transporte; Diante disso, procuramos no primeiro momento alocar os recenseadores nos bairros onde moram para que tivessem o mínimo de despesa e depois procuramos ajustar entre setores urbanos e rurais, o valor disponibilizado pelo IBGE para Ajuda Locomoção;

Quanto ao espaço do Posto de Coleta, a Secretaria de Administração ainda não teve como expandir o espaço físico, pois a Prefeitura está com dificuldades de conseguir um local para os setores da Perícia Médica e da Segurança do trabalho que funcionam nos fundos do prédio;

Quanto ao Projeto Vamos Contar, já foi iniciada a distribuição para as Escolas públicas e particulares, com um pouco de atraso, mas ainda com certeza está em tempo e será de muita importância para ser trabalhado com os alunos, auxiliando tanto na divulgação quanto no conhecimento do município, de mapas e sobre o Censo. Foi apresentado o Kit que está sendo distribuído às escolas, aos membros presentes.

1.1. Informações da Pré coleta:

Foram apresentados os resultados da Pré-coleta para o município (endereços)?

Sim.

2. COBERTURA DA COLETA DE DADOS

2.1. Foram apresentados os conceitos de: domicílio e morador, data de referência, pessoa recenseada e pessoa entrevistada, questionário básico e da amostra, fração amostral e dados do censo e a importância de responder de maneira correta as perguntas do Censo?

Sim. Caso sim, de que forma?

Vídeo

Explicação

Outro:

2.2. Foi apresentado relato do andamento da coleta baseado nos relatórios do SIGC?

Sim. Caso sim, de que forma?

Com acesso ao sistema.

Com planilhas impressas ou em arquivo.

2.3. Algum membro da CMGE apontou falha na cobertura, indicando domicílios não recenseados (em setores de coleta iniciada ou encerrada)?

Não.

2.4. Caso a resposta a pergunta anterior tenha sido sim, o Presidente da CMGE obteve informações para verificação da falha apontada junto ao

CNEFE? (Indicação de endereços dados como não recenseados).

2.5. Existe possibilidade dos membros da CMGE apoiarem o trabalho de supervisão e a abertura de unidades fechadas e casos de recusa?

Não. Por quê?

Não houve manifestações, apenas deram sugestões para uma melhor divulgação do Censo, como por exemplo em rádios e jornais do município.

3. Outros assuntos: comentários, sugestões e decisões.

A Sra Coordenadora agradece a presença de todos e explica o objetivo da CMGE uma vez que a maioria dos presentes estão participando pela 1ª vez.

Explica a estrutura do Censo e fala dos assuntos que foram abordados nas três reuniões anteriores os assuntos abordados foram a Instalação, Fundamento da Coleta, Pre Coleta, fase preparatória e Treinamento. Em sequência, apresenta os ACM's e diz que houveram muitas desistências de mensalistas no último mês e que com isto estamos enfrentando dificuldades, mas as contratações no momento seriam inviáveis razão do tempo, pois teríamos que realizar novos treinamentos.

O Representante da Superintendência Regional de Ensino, Adílson Silva pergunta a diferença entre os dois questionários aplicados no censo. A sra. Presidente da comissão esclareceu que o assunto já está previsto a ser tratado no decorrer da reunião.

Esclareceu ainda sobre as 2 etapas do censo, Pre Coleta e Coleta. Disse ainda que a participação e interesse dos membros da CMGE é muito pequena durante o censo, ficando o IBGE praticamente sozinho para executar todo o trabalho.

A representante da Secretaria Municipal da Educação, Alexandra pergunta qual é a idade exigida para que o informante possa responder o Questionário e Carla responde que é com 10 Anos, mas que só se faz a entrevista se esgotar todos os recursos em encontrar o morador responsável e se a pessoa tiver mesmo condições de prestar informações, mas isto depende muito de qual Questionário será aplicado pois o da Amostra é mais complexo e o ideal é que uma pessoa mais capacitada o responda.

A presidente a comissão esclareceu sobre a entrevista presencial e pela internet, sendo esta uma opção em último caso, pois poderá acarretar atrasos e afetar a qualidade dos dados, já que o informante não conhece os conceitos da pesquisa.

Aproveita e pergunta aos representantes se já foram recenseados e explica a diferença entre ser entrevistado e ser Recenseado.

As dúvidas sobre o Questionário de Amostra e Básico foram esclarecidas aos membros presentes.

Apresenta os dados estatísticos de 2000 a 2009 e explica como funciona a estimativa baseada na taxa de crescimento anual. A presidente da comissão abre um espaço para sugestões e foram sugeridos o uso do transporte escolar para cobertura do setor rural. O representante do IMA sugeriu que quando a área de trabalho deles coincidisse com a deles, eles poderiam estar conduzindo o Recenseador, desde que desde de que não prejudicasse os trabalhos do IMA.

Quanto a dificuldade de transporte, a presidente da comissão falou também que precisa de recursos para transporte dos Recenseadores na Zona Urbana devido as quantidades de Recusas e domicílios fechados e eles tem que retornar no domicílio várias vezes e que o Senhor Prefeito ficou de dar um retorno mas até o momento não obteve resposta.

Falando em recusas a representante do Polícia Civil Delegada Poliana fala que desobediência e desacato a autoridade é crime e que quando isto acontecer ligar 190 que eles farão uma ocorrência e tomarão providência.

Foi apresentada a Carta que fala da obrigatoriedade de responder ao Censo e que ajuda mas mesmo assim existe um número de rejeição, a Delegada Poliana disse que se acontecer um caso de recusa que tenha que acionar a Polícia e for publicado no Jornal acredita que ajudaria a população a ter boa vontade, mas Carla responde que tem um certo receio com a segurança dos Recenseadores em agir desta forma, diz que estamos contornando a situação com alguém do QP para tentar a entrevista, diz que no nestes anos todos de trabalho no IBGE quase sempre conseguimos convencer o informante ,sem ameaça.

Sobre a pré-coleta foi esclarecido que durante 03 meses os Supervisores, contratados através de concurso, atualizaram área urbana de Sete Lagoas, os mapas e descrições que os recenseadores estão trabalhando, como também cadastraram todas as unidades residenciais, não residenciais e em construção. Este cadastro vem sendo trabalhado atualmente pelos recenseadores, confirmando ou atualizando os registros feitos pelos Supervisores.

Os resultados da pré-coleta foram:

Unidades Visitadas: 77583

Domicílios: 66.234

Foi exposto pelo ACM Antônio Neto, os conceitos de morador, domicílio através do video e exposição oral e fala também sobre a data de referência, e a presidente da comissão complementa dizendo que temos que conscientizar a população em receber o IBGE e que conta com ajuda de todos os representantes da CMGE.

Foi esclarecido que todos os domicílios deverão ser visitados pelos recenseadores e que Domicílio é definido como um local com finalidade de residência ou moradia. Normalmente é uma casa ou apartamento. Mas existem também os domicílios improvisados, como por exemplo Barracas, tendas, grutas, ou até mesmo um cômodo com finalidade comercial, mas que pode ser o local de residência habitual de alguma pessoa.

Esclareceu também que, morador é aquela pessoa que tem o domicílio como local de residência habitual e nele se encontrava na data de referência, ou se estiver ausente na data de referência que não seja superior a 12 meses .

Sobre os questionários do Censo disse que estão sendo trabalhados dois tipos de questionários, o básico e o amostra. O questionário Básico, como já diz, apresenta apenas alguns dados básicos do domicílio e do morador. Já o de amostra, é mais complexo, buscando informações mais detalhadas do domicílio e morador e estes serão aplicados em 10% do domicílios, que é a fração amostral de Sete Lagoas. O Sistema seleciona automaticamente e não há como identificar antecipadamente em qual domicílio será preenchido o básico ou o amostra.

Sobre a abordagem, esclareceu que o recenseador está orientado a orientar o morador da importância de responder corretamente ao censo, pois visa melhorias na educação, saúde e trabalho, sendo que neste ano, teremos a real população do município, pois como o censo é feito de 10 em 10 anos, e também fala sobre o sigilo e a obrigatoriedade de prestar informações, de acordo com a lei nº 5534. Disse que são realizadas estimativas nos anos intercensitários, de acordo com a taxa de crescimento anual e a última estimativa do IBGE, em 2009, Sete Lagoas apresentou um total de : 225.358 habitantes.

Foi apresentado neste momento o vídeo elaborado pelo IBGE que mostra a importância dos dados de um Censo: Os resultados do Censo 2000, a nível de Brasil.

Explicou que o Censo está trabalhando com um Sistema local(of line) que é o SIGPC, gerenciado por cada ACM, em cada Posto de Coleta(que são 3 em Sete Lagoas) e após transmissão desse sistema local, os dados são transmitidos ao SIGC que é acessado pelo Coordenador de Subárea para acompanhar

a coleta do município e daí propor ações que afetam a produção e qualidade dos trabalhos.

Através de planilha impressa foi apresentado o andamento da coleta até a presente data , através de dados extraídos do SIGC, que é o Sistema de gerenciamento da Coleta.; Situação de cada Posto e coleta: status dos setores, população recenseada até o momento, domicílios visitados, quantidade de recenseadores em campo, etc.

Solicitou aos membros da CMGE que colocassem sugestões que pudessemos ainda mais melhorar a produtividade, principalmente com relação aos setores rurais que são áreas mais difíceis de serem trabalhadas.

Esclareceu que até o momento somente o IBGE, está criando estratégias para incentivar os recenseadores a deslocarem para estes setores, além de contar com o empenho de alguns que tem a preferência de trabalhar na área rural, e até agora estão correspondendo bem, ou seja, se deslocando de carro próprio, motocicleta, e às vezes com o veículo do IBGE, pois é apenas um para atender todo o município.

Apesar do pequeno índice, estamos tendo dificuldades em domicílios fechados, ou seja aqueles em que mora alguém mas o recenseador já esteve várias vezes em diversos horários, deixando a folha de recado, mas não consegue contato, e normalmente é somente 1 morador; em domicílios onde o morador se recusa a atender, onde muitos alegam: NÃO SEI O QUE É O IBGE// NINGUÉM VAI INVADIR A MINHA PRIVACIDADE//NÃO TENHO OBRIGAÇÃO DE PRESTAR INFORMAÇÕES AO IBGE// NÃO ME PROCURE MAIS, SÓ SEREI RECENSEADO QUANDO EU QUISER//, ALÉM DE MUITOS TRATAREM MAL OS RECENSEADORES E SUPERVISORES, ATÉ COM PALAVRÕES; Estamos agindo, nós do Quadro do permanente, com o carro do IBGE em alguns setores, onde faltam poucos domicílios nesta situação, nos finais de semana, feriados, à noite para tentar obter as informações e não deixar nenhum morador sem ser recenseado. Estamos fechando os setores com um mínimo destas situações para liberar o pagamento dos recenseadores e já está sendo elaborada uma lista por setor censitário para começarmos o trabalho de tentar abrir estes domicílios e finalizar o nosso trabalho com a melhor cobertura e qualidade possível.

Relação dos participantes do IBGE que estiveram presentes na reunião:

ADILSON SILVA- SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO

JAQUELINE PONTELO- SME

ALEXSANDRA TEIXEIRA- SME

JANISSE LUPIANO - SME

POLIANE MAGALHÃES - POLICIA CIVIL

SARGENTO RUAS - POLICIA MILITAR

ESTANISLAU SOUZA - IMA

MARCIA MOREIRA- GABINETE VEREADOR RENATO GOMES

LIDIA LANE - FUNDAÇÃO MUNICIPAL ENSINO PROFISSIONALIZANTE

TELMA G. DE ARAÚJO- REPRESENTANTE DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:

Gabinete Prefeito, Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação social, Embrapa, Banco do Brasil, Geoprocessamento Prefeitura, Secretaria Municipal Desenvolvimento, Corpo Bombeiros, Secretaria Municipal de Planejamento, Rotary Clube, Sindicato Rural, Diocese, Cooperativa Produtores Rurais, Vigilância Sanitária, Serviço de Água e Esgoto, Cemig, Epamig, Ministério Público Federal, Cooperativa- Bancoob, Emater e Secretaria Municipal de Saúde.

A próxima Reunião Ordinária será convocada pelo Presidente da CMGE em data a ser agendada oportunamente, de acordo com o cronograma do Censo. Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.